

APRESENTAÇÃO

Rafael de C. M. Brunhara

Carlos Leonardo Bonturim Antunes

Os estudos tradutológicos trazem-nos a oportunidade de reconhecer a diversidade de abordagens, procedimentos e reflexões que são desencadeadas pelo ato tradutório. A *Translatio*, revista do Núcleo de Estudos de Tradução Olga Fedossejeva, acolhe essa diversidade, que, como se notará neste nono volume, se estende às mais diversas e distintas áreas do saber – desde os Estudos Clássicos à Língua Brasileira de Sinais – e oferece aos seus pesquisadores um espaço para a divulgação de seus trabalhos.

Nos Artigos desta edição, A profa. Dra. Neiva de Aquino Albres, da Universidade Federal de Santa Catarina, junto de Mairla Pereira Pires Costa e Thiago William Teles Rossi, analisa a tradução de um trecho de Literatura Infanto-Juvenil do gênero narrativo em Português Brasileiro para Língua Brasileira de Sinais. O comentário a trechos da tradução visa demonstrar a gesto-visualidade como um recurso profícuo para o tradutor.

Em “Os Vuestros, Vosotros, vos: Uso e Desuso das Variantes Ibéricas do Português nas Traduções Latino-Americanas dos Textos Clássicos”, Cecília Miranda Ugartemendía, pós-graduanda em Letras Clássicas da Universidade de São Paulo, analisa o problema das traduções de textos clássicos em espanhol, que optam pelo uso da variante ibérica como traço de linguagem culta que confere solenidade ao texto. A autora propõe em seu trabalho uma consideração de outras variantes, verificando seu uso em tradução para o espanhol do texto *De Lege Agraria*, de Cícero.

Carolina Rodrigues Lobato e Valéria Silveira Brisolara propõem no artigo “The Importance of Being a Translator” uma análise da peça “The Importance of Being Earnest”, de Oscar Wilde, na tradução de Petrucia Finkler (Porto Alegre: L&PM, 2014).

Na seção de Traduções Comentadas, Carlos Leonardo Bonturim Antunes, tradutor e professor de Língua e Literatura Gregas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, apresenta tradução de três sonetos de Shakespeare (XVII, XVIII e XXIX). O texto apresenta comentários explicitando o processo tradutório, que visou uma correspondência tanto com a forma como com o conteúdo dos poemas originais.

Rodrigo Bravo, graduando em Letras Clássicas na Universidade de São Paulo, sob orientação do Prof. Dr. Antônio Vicente Seraphim Pietroforte, linguista da

Universidade de São Paulo, oferece tradução comentada de um epigrama de Rufino, poeta grego do século II d.C. conservado pela *Antologia Palatina*.

Pedro Barbieri, bacharel em Língua e Literatura Grega pela USP, propõe uma tradução comentada, do grego para o português, de oito Hinos Órficos, poemas de caráter litúrgico do século II-IV d.C.

Felipe Campos de Azevedo, bacharel em Língua e Literatura Grega pela USP traduz fragmentos dos poetas cômicos gregos Amípsias e Êupolis e comenta-os, traçando comparações com a peça *Nuvens*, de Aristófanes.

Boa leitura!

Porto Alegre, Junho de 2015.